



Condições salariais e outras reivindicações para 2021 apresentadas às empresas

Os anos vão passando e as condições de trabalho continuam a manter-se com salários ao nível do mínimo nacional.

As restantes matérias, no que se refere a direitos e condições de trabalho são o que se conhece: muito pouco ou quase nada!

A EDP, a única beneficiária do trabalho de todos, substituiu trabalhadores dos seus quadros por trabalho pago a pataco, onde ganha ela e as prestadoras de serviços e os que criam a riqueza – nós todos - ficam com as migalhas.

Os prestadores de serviços baixam preços nos contratos à custa de salários e direitos mais que mínimos. Os trabalhadores pagam a fatura e enquanto esta prática se mantiver nada se alterará.

Assim, é urgente inverter esta situação, exigindo da EDP a integração nos seus quadros de pessoal, aliás processo que está também a ser desenvolvido pelos trabalhadores dos CallCenter. Este trabalho é permanente e não a termo, certo ou incerto

A única forma de obrigar a que esse seja o caminho, é reivindicarmos melhores salário e condições de trabalho, tendo como referência a EDP, retirando espaço para que exista trabalho barato para lucros milionários. **Assim, iremos entregar às empresas as seguintes reivindicações, a vigorar a partir de 1.1.2021:**

Salários/mês: até dois anos - 850 euros; dois a três anos – 925 euros; mais de três anos - 1000 euros (este é o salário mais baixo da carreira dos trabalhadores qualificados da EDP). O tempo a considerar é o decorrido até 1.1.2021. Para o subsídio de refeição é reclamado o valor de 8,50 euros/dia. As remunerações de outras categorias devem, na nossa opinião, acompanhar proporcionalmente.

Nas outras matérias: 38 horas semanais; 24 dias de férias; dispensa no dia de aniversário; tolerâncias de ponto praticadas na EDP; feriado municipal e terça-feira de carnaval equiparados a feriados obrigatórios.

Agora, é connosco. Do céu só cai água. Todos, unidos e organizados vamos dar o passo necessário neste caminho que será determinante para um futuro diferente. Durante anos e todos os dias os trabalhadores têm dado seu melhor, com dedicação e profissionalismo, vestem uma farda e dão a cara aos clientes, mas esta vira a cara para o lado e apenas exige mais, cada vez mais.

Estamos, entretanto, a preparar uma reunião via plataforma digital, face aos tempos difíceis que atravessamos, mas que permitirá um esclarecimento e decisão das medidas a tomar caso as nossas reivindicações não sejam correspondidas.

11 de Outubro de 2020

A Direcção